

Tendo por objetivo estudar as repercussões da Revolução de 1930 na região do Planalto Médio, através das políticas de administrações públicas municipais, implementadas nos anos posteriores a trinta, desenvolve-se a presente pesquisa no curso de História. O trabalho partiu de pesquisa documental, tendo como principal fonte o jornal "O Nacional" da cidade de Passo Fundo. Até o período estudado, 1930-1935, observa-se que as políticas públicas municipais atendiam a três setores principais: energia elétrica, saneamento/saúde pública e melhorias urbanas. Os resultados obtidos até o momento demonstram que; em razão da fragilidade do poder público, principalmente no interior do Brasil, a solução dos problemas sempre foi extremamente lenta; acrescente-se a isso a permanência, nestes primeiros anos pós-revolução, de práticas coronelistas que impediam a efetivação do discurso modernizante do Governo Getúlio Vargas. Assim, frente à gravidade dos problemas enfrentados pela sociedade local, o poder público agia com extrema lentidão. Exemplo disso ocorreu ao nível da saúde pública, quando da epidemia de tifo (1934 - 1935), para o qual não existiam remédios e nem vacinas disponíveis no município de Passo Fundo. As repercussões podem ser constatadas pelo conceito de "modernização conservadora", já que a estrutura que mantinha o poder local não se alterou. (FAPERGS/CNPq)